



Palavra do Presidente

Em meio às turbulências provocadas pelas fraudes nas indústrias que processam carne e a ação midiática da Polícia Federal, temos impactos negativos para os produtores de carnes cearenses.

A produção avícola e suínica do Ceará tem importante peso dentre as atividades que compõem o agronegócio do Estado e pode ser prejudicada em função do excesso de oferta de carnes no mercado interno devido as suspensões das importações de produtos de origem animal de vários países, além de possível queda no consumo.

O Sindialimentos coloca-se como aliado das indústrias filiadas na busca por ações estratégicas que venham minimizar os impactos locais e oferece apoio na contratação de ações relacionadas com o controle de qualidade da produção e na busca de certificações que atestem a qualidade do produto cearense, seja através dos descontos concedidos pelo SENAI aos associados, seja na busca de parceiros importantes como o SEBRAE e os Governos Estadual e Federal.

André de Freitas Siqueira
Presidente



Sindialimentos viaja à Portugal para conhecer ecossistema de inovação local

Com o objetivo de conhecer os ambientes de inovação, o Sindialimentos, junto à Comissão de Apoio e Desenvolvimento da Indústria da FIEC, viajou à Portugal. Entre os participantes, tivemos André Siqueira, presidente do Sindialimentos, Sampaio Filho, presidente do Simec; Marcos Soares, presidente do Sindquímica; Alci Porto, diretor técnico do Sebrae; e Inácio Arruda, secretário da Ciência, Tecnologia e Educação Superior (Secitece).

Na ocasião, o grupo esteve reunido com o ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do País, Manuel Heitor. Em reunião, foram tratadas questões de interesse mútuo no âmbito dos parques tecnológicos, cooperação entre empresas e instituições de pesquisa e inovação. *Leia mais na página 2.*



Delegação da FIEC junto ao Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Portugal, Manuel Heitor.

Instrução normativa específica para agroindústria de pequeno porte é publicada

Foi assinada em fevereiro último a Instrução Normativa (IN) que estabelece as regras de inspeção e fiscalização sanitária referente às instalações, dependências e equipamentos para as agroindústrias de pequeno porte de leite, mel e ovos. A partir dessa norma específica, empreendimentos da agricultura familiar poderão ser incluídos em um mercado maior e formal de produção e, inclusive, em programas de comercialização institucional como os de Aquisição de Alimentos, o PAA, e o de Alimentação Escolar, o Pnae.

A necessidade de mudar a legislação federal surgiu porque a lei não atendia

as necessidades das agroindústrias de pequeno porte da agricultura familiar, principalmente, porque se baseava em um modelo de produção em larga escala. Segundo a consultora de Agroindústria da Subsecretaria de Agricultura Familiar da Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário (Sead), Aline Macedo Floriani, o modelo anterior dificultava a formalização dos pequenos empreendimentos e reforçavam uma lógica excludente e concentradora do processo.

O principal objetivo é destravar os gargalos e estimular o desenvolvimento das agroindústrias de pequeno porte.

Missão Internacional: conhecendo o ecossistema de inovação em Portugal



Com o intuito de prospectar parcerias tecnológicas e de produtos para o segmento alimentício, o presidente do Sindialimentos, André Siqueira, esteve em Missão Internacional da FIEC, em Portugal. O objetivo da viagem foi identificar produtos e equipamentos para atender demandas da indústria de alimentos cearense, além de conhecer o ecossistema de inovação do país.

Após a Missão, o Sindicato iniciou ações que viabilizem e promovam o comércio de produtos da cadeia produtiva de alimentos no exterior e estruturou o projeto ora proposto "Fortalecimento da Cadeia Produtiva da Indústria de Alimentos", que visa realizar atividades inovadoras que contribuam diretamente para a sustentabilidade do valor em época de crise, mas que experimentará expansão após a superação da presente fase crítica. Esta iniciativa visa apresentar soluções inovadoras de posicionamento de mercado no âmbito internacional, especialmente de toda a cadeia produtiva da indústria de alimentos.

O projeto foi formatado pensando no atendimento completo às demandas das empresas, portanto serão oferecidas ações de capacitação, consultorias, atração de compradores para o Brasil, estudos econômicos e missões prospectivas ou comerciais. A sua programação será iniciada pela Missão que ocorrerá entre os dias 1 e 9 de junho deste ano. Na agenda, várias empresas participarão tanto como visitantes quanto como expositoras na Feira Alimentaria & Horexpo Lisboa, que acontece entre os dias 4 e 6 de junho de 2017, além da visita aos institutos de Tecnologia de Portugal. O projeto é uma parceria entre o Sistema FIEC, SEBRAE e Sindialimentos.



Resultados da missão à Portugal



O presidente André Siqueira apresentou, durante a reunião de diretoria do sindicato, os resultados da missão à Portugal, da qual ele participou de 6 a 10 de fevereiro deste ano, compondo a delegação da FIEC. No país, o Sindialimentos buscou parcerias tecnológicas e de produtos para o segmento.

Na reunião, o presidente do Sindialimentos apresentou as oportunidades existentes em Portugal e explicou que foi aberto canal de relacionamento entre as instituições dos dois países. "O ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Portugal, Manuel Heitor, provocou os representantes do Brasil para iniciar ações imediatamente. Ele disse que o ambiente é bastante propício para fazer negócios. O Programa 2020, com recursos da União Europeia, financia até 75% para a abertura de um negócio em Portugal, podendo ser utilizado para construção de galpões, compra de máquinas, projeto de pesquisa, entre outros investimentos", estimulou.

Ainda na reunião, foi apresentado o nível de atendimento das empresas por meio do Programa de Apoio à Competitividade das Micro e Pequenas Indústrias (Procomp), Programa de Qualificação para Exportação (Peiex) e SESI - sustentabilidade e competitividade. Outra novidade é que a partir de março as reuniões passaram a ser feitas com o uso de novas tecnologias, por meio de videoconferência, pela qual serão favorecidas as empresas associadas do interior do estado.

Sindicato agradece Paulo André Holanda pela inclusão do setor alimentício no Brasil Mais Produtivo



André Siqueira com Paulo André Holanda, Diretor Regional do SENAI Ceará, que garantiu a inclusão do setor de alimentos no Programa Brasil Mais Produtivo.

Uma iniciativa do Governo Federal, coordenado pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), o Programa Brasil Mais Produtivo foi apresentado às empresas cearenses, na sede da FIEC, em março último.

Para este ano, as novidades do Programa são a ampliação do seu raio de ação também para o interior do Estado e a inclusão do setor de alimentos como um dos beneficiados, oportunidade garantida através do trabalho desenvolvido pelo Diretor Regional do SENAI Ceará, Paulo André Holanda.

Paulo André abriu o evento informando que a iniciativa faz uma intervenção na linha de produção da fábrica para acelerar a produtividade nas empresas. "O SENAI está credenciado e qualificado para atender as empresas de forma precisa. Para isso, contratamos 14 profissionais para atender os interessados de forma rápida. A parceria com o Sebrae por meio do Sebraetec será outro facilitador", enfatizou.

Como representante do segmento com ótima participação no PIB e recém-beneficiado pelo Brasil Mais Produtivo, o presidente do Sindialimentos, André Siqueira, reconhece a importância da inclusão do setor de alimentos no Programa e acredita que uma proposta de ganho de 20% na produtividade faz toda a diferença nas empresas no atual cenário econômico. "O Sistema FIEC e parceiros têm nos apoiado com um conjunto de programas para que as indústrias diminuam os custos, aumentem a produtividade, sejam sustentáveis e até exportem. O Brasil Mais Produtivo colabora também para melhoria na qualidade dos nossos produtos e serviços para que possamos sair desse momento econômico", reconhece.

Empresas interessadas devem manifestar sua intenção em receber o Programa por meio de formulário a ser preenchido no site: www.brasilmaisprodutivo.gov.br.

Curiosidade

O Brasil é um dos maiores produtores de milho e também atua em dezenas de outras atividades do agronegócio no cultivo de diversas especiarias, como exemplo a pimenta do reino, açafrão da terra e mostarda, possibilitando assim a participação lucrativa de empresas que processam este produtos e atuam neste ramo.

De acordo com a revista Pequenas Empresas Grandes Negócios, o Brasil é o quinto maior mercado de alimentos e bebidas saudáveis, com volume de vendas de US\$ 27,5 bilhões em 2015, segundo levantamento da Euromonitor. Produtos como farinha de linhaça, de trigo integral e de arroz, ganham cada dia mais o prato dos brasileiros.

Sindialimentos fortalece base sindical associando dez empresas do interior cearense

Dez empresas do interior do Ceará são as novas associadas do Sindialimentos. Elas estão localizadas nas regiões do Cariri, Jaguaribana e Centro-Sul. A captação desses novos filiados ocorreu em fevereiro e foi possível graças ao trabalho de interiorização das ações feito em conjunto com as unidades de articulação da FIEC em Limoeiro do Norte e Juazeiro do Norte por meio do Núcleo de Convênios e parcerias. O Sindicato tem hoje 110 filiados, considerando as novas adesões. As empresas atuam na fabricação de produtos naturais, de conserva de frutas, temperos, no beneficiamento de arroz e no ramo de agroindústria.

Das 54 empresas que receberam a visita do sindicato, 19% se associaram ao Sindialimentos e 39% demonstraram o interesse. O Sindicato dará continuidade ao trabalho para atração de empresas interessadas, com o apoio dos agentes de vendas do Sistema FIEC nas regiões para formalizar a filiação das empresas que demonstraram interesse. As empresas atraídas estão localizadas nos municípios do Crato, Icó, Iguatu, Jaguaribe, Juazeiro do Norte e Limoeiro do Norte. Em todas as empresas visitadas foram feitas exposições sobre o Sistema FIEC (FIEC, SESI, SENAI, IEL e CIN).

Segundo André Siqueira, na contramão do atual momento político e econômico do país, o ramo industrial de alimentos cresce no Ceará e aposta na união de força das empresas de forma organizada, com metas e objetivos comuns. "Isso é o associativismo que congrega as empresas na defesa da implantação de políticas necessárias aos seus direitos e interesses", defende.

O trabalho foi desenvolvido pela Master Consultoria. Nas visitas, as dificuldades comuns encontradas nas empresas referem-se à seca, acesso ao crédito, adequação às leis e falta de técnicos especializados para manutenção de máquinas e equipamentos.

Presidente do Sindialimentos é convidado para compor coordenação do Agro+ Ceará

O presidente do Sindialimentos participou, em março último, do evento "Agro+ Ceará: Desburocratização do Agronegócio", realizado pelo Governo do Estado do Ceará, através da Secretaria de Agricultura, Pesca e Aquicultura (SEAPA), pela Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) e pela Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Ceará (FAEC).

Na ocasião, ele foi designado à coordenação do tópico "Simplificações de Sistemas de Registro e Legalização e Defesa Agropecuária". Os outros dois temas que serão trabalhados ao longo do programa são "Meio Ambiente/Recursos Hídricos" e "Financiamento e Registro".

André ressaltou a importância do setor produtivo e do Programa, sugerindo incluir alguns Sindicatos da

FIEC, "só do Agronegócio são 11 sindicatos". Ele comentou que na França a tecnologia da informação é utilizada evitando deslocamentos, "simplificando os negócios, podemos somar muito. Concluir esse trabalho vai ser um grande legado da SEAPA", afirmou o Presidente.

Sobre o Programa

O Agro+ Ceará busca o envolvimento dos componentes de todos os setores que atuam no sistema agropecuário, de todas as esferas, públicas e privadas, para a realização de trabalho em conjunto, com o objetivo de desburocratizar e facilitar a aplicação legal de toda a cadeia produtiva. Com esse programa, a perspectiva é trazer o que há de mais moderno para que os entes envolvidos se unam em prol de facilitar a produção do agronegócio no Ceará.

Sindialimentos sugere ações para crescimento da aquicultura do Estado



André Siqueira esteve em Brasília (DF) em visita ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC), a fim de apresentar à Secretaria de Aquicultura e Pesca as perspectivas dos produtores de camarão e tilápia do Estado do Ceará em relação ao vírus da mancha branca e à escassez de água.

Uma alternativa indicada por André para a retomada da produção de forma segura são os sistemas de cultivo de tilápia e camarão com reúso da água, a partir dos sistemas de filtragem ou sistemas de Bioflocos. Porém, muitos produtores apostam nesse sistema de cultivo sem o conhecimento qualificado, pondo em risco o desenvolvimento da atividade.

O presidente do Sindicato estabeleceu a necessidade de maior apoio do Governo Federal, através de convênios ou outro instrumento de repasse financeiro para o Ceará. "É relevante apoiar as ações de cadastros de propriedades e atividades, monitoramento de atividades e trânsito, emissão de certificados, guias, autorizações e análises laboratoriais.", afirma.

Sindialimentos parabeniza Sindquímica e Governo do Ceará pela instalação do Polo Industrial Químico de Guaiúba

O Sindicato das Indústrias da Alimentação e Rações Balanceadas do Estado do Ceará (Sindialimentos) parabeniza o Sindiquímica pela instalação do Pólo Industrial Químico da Guaiúba, realizada com apoio do Governo do Estado.

O Polo Industrial Químico de Guaiúba, uma das grandes conquistas do setor, é um condomínio de indústrias químicas que agregará 27 empresas gerando em torno de dois mil empregos diretos e sete mil empregos indiretos.

Em fevereiro, o Governo do Estado assinou Ordem de Serviço (OS) para liberação de recursos para infraestrutura de terraplanagem, arruamento e acesso ao condomínio e estação de energia do complexo, totalizando mais de R\$ 10 milhões em investimento.

Estão previstas para se instalarem no local empresas de diversos segmentos, a exemplo de materiais de limpeza, tinta, cosméticos e embalagens. O empreendimento resulta de uma parceria entre a Prefeitura de Guaiúba, Sindiquímica e o Governo do Estado.

DESTINATÁRIO

Seja também um associado:

- ☎ Contatos: (85) 3261.7159
- ✉ sindialimentos@sfiec.org.br
- 📘 [facebook.com/Sindialimentos](https://www.facebook.com/Sindialimentos)
- 👉 www.sindialimentos.org.br

Filiado ao



Expediente Informativo Sindialimentos
Presidente: André de Freitas Siqueira
Dir. Financeiro: José Alberto Costa Bessa Júnior
Dir. Administrativo: Décio Alves Barreto Júnior
Jornalista responsável: Érika Neves 3317 JP/CE
Diagramação: Amanda Alboino
Imagens: Arquivos do Sindicato e Banco de Imagens do SFIEC